



VISITAS DE ESTUDO
ORNITOLÓGICAS SPEA
Navarra

Lisboa, Dezembro, 2021



Relatório da visita de estudo a Navarra

Lisboa, Dezembro, 2021



© Hugo Sampaio

Esta visita de estudo da SPEA para os seus associados foi realizada em conjunto com a Sociedad Española de Ornitología, nosso parceiro da BirdLife.



Missão

Trabalhar para o estudo e conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras.

A **SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves** é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as suas acções. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a **BirdLife International**, que atua em 120 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

A SPEA foi reconhecida como entidade de utilidade pública em 2012.

www.spea.pt



Relatório da visita de estudo a Navarra

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, 2021

Direção Nacional: Maria Graça Lima, Paulo Travassos, Peter Penning, Alexandre Leitão, Martim Pinheiro de Melo, Nuno Barros, Maria José Boléo

Direção Executiva: Domingos Leitão

Guia SPEA: Hugo Sampaio

Guias SEO: Edu e José María

Participantes: José Pádua, Luís Mestre, Margarida Mestre, Mark Crathorne e Teresa Cohen

Fotografias: Hugo Sampaio, Luís Mestre e Mark Crathorne

RESUMO

Esta visita de estudo ornitológica de 5 dias, realizada em conjunto com a [SEO/BirdLife](#), teve como destino principal a região de [Navarra](#), com paisagens tão distintas como as [Bardenas Reales](#) e a [Selva de Irati](#), esta última pintada de fabulosos tons outonais.

Os grifos e os milhafres-reais foram omnipresentes durante toda a viagem, mas na nossa lista constaram outras especialidades ainda mais apreciadas, como abetarda, calhandrinha-das-marismas, chapim-palustre, trepa-fragas e brita-ossos. Foram observadas 99 espécies de aves.



© Luis Mestre



© Mark Crathorne

DIÁRIO DE VIAGEM - 5 a 9 de Novembro de 2021

Dia 1 - Viagem de Lisboa a Madrid, com paragem em Monfragüe

Partimos de manhã de Lisboa com destino a Madrid. Tínhamos uma longa viagem pela frente, mas nos nossos planos estava uma paragem estratégica no [Parque Nacional de Monfragüe](#). Almoçámos junto ao Castelo de Monfragüe rodeados de grifos e abutre-preto. De seguida fomos parando em alguns dos principais miradouros, sendo o Salto del Gitano o mais emblemático.

Retomámos a viagem rumo a Madrid, onde chegámos ao princípio da noite.



© Mark Crathorne

Dia 2 - Viagem de Madrid a Burguete, com observação de aves nas Bardenas Reales

De manhã cedo encontrámo-nos à porta do hotel com os nossos guias da SEO e com o grupo espanhol e partimos em direção a Navarra.

No roteiro deste dia estavam as paisagens desérticas das [Bardenas Reales](#), dignas de um filme do faroeste americano. O vento forte que se fez sentir não nos permitiu desfrutar em pleno deste Parque Natural que é também Reserva da Biosfera, mas pudemos observar grou, gralha-de-bico-vermelho, calhandra-real, calhandrinha-das-marismas e bandos de centenas de estorninhos-malhados.

Seguiu-se viagem até Burguete, onde pernoitámos.



© Hugo Sampaio

Dia 3 - Observação de aves na Selva de Irati e Quinto Real

O amanhecer revelou-nos um ambiente que não podia ser mais diferente do da véspera. Não havia qualquer vestígio da paisagem árida do dia anterior, estávamos agora rodeados de verde, entre montes e vales.

Dirigimo-nos à [Selva de Irati](#), um magnífico espaço florestal, dos mais extensos e bem conservados da Europa. Nesta altura do ano encontrava-se particularmente belo, pintado de diversos tons de verde, amarelo e laranja que contrastavam entre si.

Foi uma manhã muito produtiva, com boas observações de dom-fafe, algumas espécies de tordos e vários chapins, com destaque para o chapim-palustre. Mas o ponto alto da manhã foi a observação de um magnífico brita-ossos. Por sua vez os pica-paus estiveram particularmente tímidos e não se mostraram, apenas conseguimos ouvir peto-real e pica-pau-de-dorso-branco.

De tarde dirigimo-nos a Quinto Real, outro bosque espetacular onde continuámos em busca de pica-paus, mas novamente sem sucesso. Pudemos ver várias árvores esburacadas por eles, mas nenhum teve a gentileza de se mostrar ao grupo.



© Hugo Sampaio

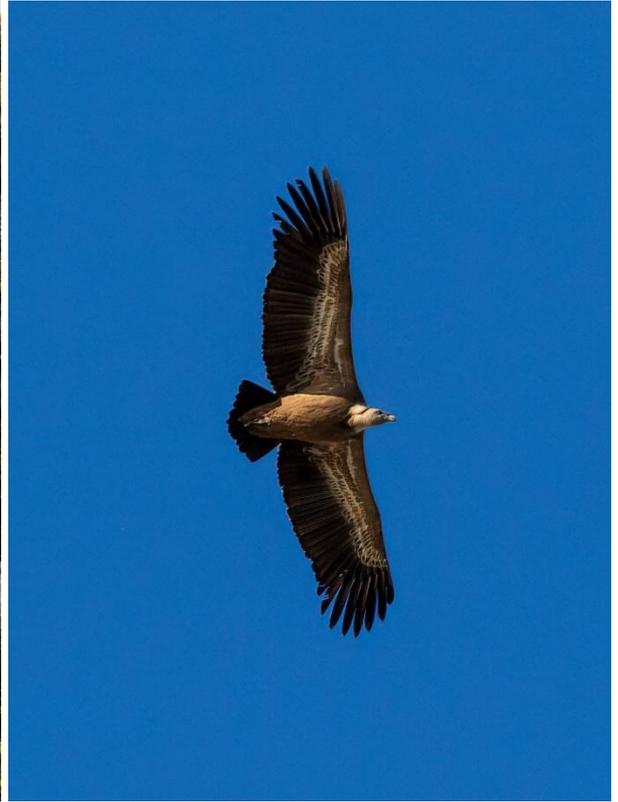
Dia 4 - Viagem de Burguete a Madrid. Observação de aves nos desfiladeiros de Arbaiun e de Lumbier e na Lagoa de Pitillas

Na manhã deste dia visitámos os [desfiladeiros de Arbaiun e de Lumbier](#). O primeiro, desde o Miradouro de Iso, com uma vista de cortar a respiração para a garganta do Rio Salazar. No desfiladeiro de Lumbier, caminhámos ao longo do Rio Irati, com corvos e grifos a voar mesmo sobre as nossas cabeças. Não se pode dizer que tenham sido de mau agouro, pois nesta caminhada conseguimos uma ótima observação de trepa-fragas.

Após o almoço despedimo-nos dos nossos colegas espanhóis e iniciámos a viagem de regresso a Madrid. Pelo caminho fizemos uma paragem na [Lagoa de Pitillas](#), para tentar observar o chapim-de-bigodes. Continuava a fazer muito vento nesta região e não houve sinal desta espécie, mas pudemos observar bandos de pato-real, pato-colhereiro, laverca e ganso-bravo. Aproximando-se o pôr-do-sol, vimos ainda um grande bando de estorninhos no seu típico movimento ondulante.



© Mark Crathorne



© Luís Mestre



© Hugo Sampaio

Dia 5 - Viagem de Madrid a Lisboa, com observação de aves no Açude do Guadiana e na ZPE de Campo Maior

Estava na altura de regressar a casa e preparámo-nos para partir de Madrid. Mas logo à saída do hotel vimos algumas caturritas e parámos para as observar.

Retomámos o nosso curso e seguimos diretos a Badajoz, onde parámos para almoçar e observar aves no [Açude do Guadiana](#). Observámos de perto várias espécies aquáticas, com destaque para camão, garçote-comum, goraz e íbis-preta. Também conseguimos uma boa observação de lugre, mas o mais inesperado foi observar sacarrabos na margem do açude, a escassos metros de distância e sem se mostrarem minimamente incomodados com a nossa presença.

De tarde ainda tivemos tempo para uma incursão em território português, mais precisamente na ZPE de Campo Maior. Entre outras espécies, observámos abetarda, seixa, peneireiro-cinzento e pardal-francês. Ao final da tarde guardámos os binóculos e regressámos a Lisboa.



© Luis Mestre



© Hugo Sampaio

Lista das espécies de aves registadas durante a visita de estudo ornitológica a Navarra

| | Nome comum | Nome científico | Dia | | | | |
|----|---------------------------|-----------------------------------|-----|---|---|---|---|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1 | Ganso-bravo | <i>Anser anser</i> | | | | x | |
| 2 | Pato-real | <i>Anas platyrhynchos</i> | | x | x | | x |
| 3 | Pato-colhereiro | <i>Anas clypeata</i> | | x | | x | |
| 4 | Zarro | <i>Aythya ferina</i> | | | | x | |
| 5 | Perdiz-comum | <i>Alectoris rufa</i> | | x | | | |
| 6 | Mergulhão-pequeno | <i>Tachybaptus ruficollis</i> | x | | | | x |
| 7 | Mergulhão-de-poupa | <i>Podiceps cristatus</i> | | | | | x |
| 8 | Corvo-marinho | <i>Phalacrocorac carbo</i> | x | | | | x |
| 9 | Garçote-comum | <i>Ixobrychus minutus</i> | | | | | x |
| 10 | Goraz | <i>Nycticorax nycticorax</i> | | | | | x |
| 11 | Carraceiro | <i>Bubulcus ibis</i> | x | | | | x |
| 12 | Garça-branca | <i>Egretta garzetta</i> | x | | | | x |
| 13 | Garça-real | <i>Ardea cinerea</i> | x | | x | | x |
| 14 | Cegonha-branca | <i>Ciconia ciconia</i> | x | x | | | |
| 15 | Íbis-preta | <i>Plegadis falcinellus</i> | | | | | x |
| 16 | Brita-ossos | <i>Gypaetus barbatus</i> | | | x | | |
| 17 | Grifo | <i>Gyps fulvus</i> | x | x | x | x | x |
| 18 | Abutre-preto | <i>Aegypius monachus</i> | x | | | | x |
| 19 | Milhafre-real | <i>Milvus milvus</i> | x | x | x | x | x |
| 20 | Águia-sapeira | <i>Circus aeruginosus</i> | | x | | x | x |
| 21 | Tartaranhão-cinzento | <i>Circus cyaneus</i> | | | x | x | |
| 22 | Águia-d'asa-redonda | <i>Buteo buteo</i> | x | x | x | x | x |
| 23 | Gavião | <i>Accipiter nisus</i> | | x | x | | |
| 24 | Peneireiro-cinzento | <i>Elanus caeruleus</i> | x | | | | x |
| 25 | Peneireiro | <i>Falco tinnunculus</i> | x | x | | x | x |
| 26 | Falcão-peregrino | <i>Falco peregrinus</i> | | | | x | |
| 27 | Galinha-d'água | <i>Gallinula chloropus</i> | | | | | x |
| 28 | Galeirão | <i>Fulica atra</i> | | | | | x |
| 29 | Camão | <i>Porphyrio porphyrio</i> | | | | | x |
| 30 | Grou | <i>Grus grus</i> | x | x | | | x |
| 31 | Abetarda | <i>Otis tarda</i> | | | | | x |
| 32 | Abibe | <i>Vanellus vanellus</i> | x | x | | | x |
| 33 | Pilrito-de-peito-preto | <i>Calidris alpina</i> | | x | | | |
| 34 | Narceja | <i>Gallinago gallinago</i> | | | | x | |
| 35 | Combatente | <i>Philomachus pugnax</i> | | x | | | |
| 36 | Guincho | <i>Chroicocephalus ridibundus</i> | | x | | x | x |
| 37 | Pombo-das-rochas | <i>Columba livia</i> | x | x | | x | x |
| 38 | Seixa | <i>Columba oenas</i> | x | | | | x |
| 39 | Pombo-torcaz | <i>Columba palumbus</i> | x | | x | x | x |
| 40 | Rola-turca | <i>Streptopelia decaocto</i> | | x | | x | x |
| 41 | Poupa | <i>Upupa epops</i> | x | | | | x |
| 42 | Guarda-rios | <i>Alcedo atthis</i> | | | | | x |
| 43 | Peto-real | <i>Picus viridis</i> | | | x | | |
| 44 | Pica-pau-de dorso-branco | <i>Dendrocopos leucotos</i> | | | x | | |
| 45 | Laverca | <i>Alauda arvensis</i> | | | | x | x |
| 46 | Cotovia-de-poupa | <i>Galerida cristata</i> | x | x | | x | x |
| 47 | Calhandrinha-das-marismas | <i>Calandrella rufescens</i> | | x | | | |
| 48 | Calhandra-real | <i>Melanocorypha calandra</i> | | x | | | x |

| | | | | | | | | |
|----|-------------------------|--------------------------------------|---|---|---|--|---|---|
| 49 | Andorinha-das-rochas | <i>Ptyonoprogne rupestris</i> | x | | | | | x |
| 50 | Petinha-dos-prados | <i>Anthus pratensis</i> | x | x | | | x | x |
| 51 | Alvéola-branca | <i>Motacilla alba</i> | x | x | x | | x | x |
| 52 | Alvéola-cinzenta | <i>Motacilla cinerea</i> | | | | | x | |
| 53 | Melro-d'água | <i>Cinclus cinclus</i> | | | | | x | |
| 54 | Ferreirinha | <i>Prunella modularis</i> | | | | | x | |
| 55 | Pisco-de-peito-ruivo | <i>Erithacus rubecula</i> | x | x | x | | x | x |
| 56 | Rabirruivo | <i>Phoenicurus ochruros</i> | x | | | | | x |
| 57 | Cartaxo-comum | <i>Saxicola rubicola</i> | | x | | | x | x |
| 58 | Tordo-pinto | <i>Turdus philomelos</i> | x | | x | | | |
| 59 | Tordo-ruivo | <i>Turdus iliacus</i> | | | x | | | |
| 60 | Tordoveia | <i>Turdus viscivorus</i> | x | | x | | | |
| 61 | Melro | <i>Turdus merula</i> | x | x | x | | x | x |
| 62 | Melro-azul | <i>Monticola solitarius</i> | x | | | | | |
| 63 | Toutinegra-de-barrete | <i>Sylvia atricapilla</i> | x | | | | | x |
| 64 | Toutinegra-dos-valados | <i>Sylvia melanocephala</i> | x | | | | x | x |
| 65 | Rouxinol-bravo | <i>Cettia cetti</i> | | | | | | x |
| 66 | Felosinha | <i>Phylloscopus collybita</i> | x | | x | | | x |
| 67 | Estrelinha-real | <i>Regulus ignicapilla</i> | | | x | | x | |
| 68 | Cariça | <i>Troglodytes troglodytes</i> | x | | x | | x | |
| 69 | Chapim-real | <i>Parus major</i> | x | | x | | x | x |
| 70 | Chapim-carvoeiro | <i>Periparus ater</i> | | | x | | | |
| 71 | Chapim-azul | <i>Cyanistes caeruleus</i> | | | | | | x |
| 72 | Chapim-de-poupa | <i>Lophophanes cristatus</i> | | | x | | | |
| 73 | Chapim-palustre | <i>Poecile palustris</i> | | | x | | | |
| 74 | Chapim-rabilongo | <i>Aegithalos caudatus</i> | | | x | | x | x |
| 75 | Trepadeira-azul | <i>Sitta europaea</i> | | | x | | | |
| 76 | Trepa-fragas | <i>Tichodroma muraria</i> | | | | | x | |
| 77 | Trepadeira | <i>Certhia brachydactyla</i> | x | | x | | x | |
| 78 | Picanço-real | <i>Lanius meridionalis</i> | | x | | | | x |
| 79 | Charneco | <i>Cyanopica cyanus</i> | x | | | | | x |
| 80 | Pega | <i>Pica pica</i> | x | x | x | | x | x |
| 81 | Gaio | <i>Garrulus glandarius</i> | x | x | x | | | |
| 82 | Gralha-de-bico-vermelho | <i>Pyrrhocorax pyrrhocorax</i> | | x | | | | |
| 83 | Gralha-preta | <i>Corvus corone</i> | x | x | x | | x | x |
| 84 | Corvo | <i>Corvus corax</i> | | x | x | | x | x |
| 85 | Estorninho-malhado | <i>Sturnus vulgaris</i> | | x | | | x | x |
| 86 | Estorninho-preto | <i>Sturnus unicolor</i> | x | x | | | x | x |
| 87 | Pardal | <i>Passer domesticus</i> | x | x | x | | x | x |
| 88 | Pardal-francês | <i>Petronia petronia</i> | x | | | | | x |
| 89 | Tentilhão | <i>Fringilla coelebs</i> | x | x | x | | x | x |
| 90 | Pintaroxo | <i>Carduelis cannabina</i> | x | x | | | x | x |
| 91 | Pintassilgo | <i>Carduelis carduelis</i> | x | x | x | | x | x |
| 92 | Verdilhão | <i>Chloris chloris</i> | | | | | | x |
| 93 | Lugre | <i>Carduelis spinus</i> | x | | x | | x | x |
| 94 | Milheirinha | <i>Serinus serinus</i> | | | | | | x |
| 95 | Dom-fafe | <i>Pyrrhula pyrrhula</i> | | | x | | | |
| 96 | Bico-grossudo | <i>Coccothraustes coccothraustes</i> | | | x | | | |
| 97 | Trigueirão | <i>Emberiza calandra</i> | | | | | | x |
| 98 | Caturrita | <i>Myiopsitta monachus</i> | | | | | | x |
| 99 | Bico-de-lacre | <i>Estrilda astrild</i> | | | | | | x |